

Nota de Repúdio à demissão de dirigentes do Sinpro Campinas

A Associação de Professores da PUC-Campinas (Apropucc), por meio da sua diretoria, vêm a público manifestar repúdio à decisão autoritária e lamentável da Rede Metodista/Unimep de demitir os sindicalistas Conceição Fornasari, Silvana Paccola e Raimundo Donato.

Conceição é presidente do Sindicato dos Professores de Campinas e Região (Sinpro). E, junto aos companheiros Pacolla e Donato, que também ocupam a direção do Sinpro, vem lutando arduamente contra as manobras realizadas pelas instituições de ensino privadas que buscam manter os lucros e a massificação do acesso ao ensino superior, em detrimento da democratização da Educação.

Sendo assim, compreendemos essas demissões como perseguição política com o intuito de desmobilizar e coagir as ações sindicais coordenadas pelos dirigentes.

Durante a pandemia temos visto a aceleração da precarização do ensino e das condições de trabalho dos professores universitários. Com este violento ataque ao Sinpro Campinas, a empresa afronta não só a liberdade sindical, como as garantias à atuação sindical previstas na Constituição e nas legislações trabalhistas.

Esse episódio condenável nos coloca sob alerta sobre a forma mercantil, desumana e precária com que as políticas de Ensino Superior Privado vêm sendo conduzidas no país.

A direção da Apropucc cobra a anulação do ato – configurado como prática antissindical – e a reintegração imediata dos docentes aos quadros da Rede Metodista/Unimep.

Campinas, 17 de Abril de 2021

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-CAMPINAS